

Safra Mundial de Soja 2020/21 - 10º Levantamento do USDA

Produção: A previsão para a produção mundial de soja permaneceu inalterada no 10º levantamento do USDA para a safra mundial de soja 2020/21. O volume a ser colhido foi estimado em 361,1 milhões de toneladas, 7,3% superior à safra 2019/20.

Consumo/Estoque: O consumo mundial também não registrou alteração em relação a janeiro, e deve atingir 369,8 milhões de toneladas. Os estoques finais foram reduzidos em 1,0 milhão de toneladas na passagem do mês, para 83,4 milhões, já que os estoques mais baixos nos Estados Unidos e no Brasil mais do que compensaram os estoques mais altos na Argentina.

Exportações mundiais: As exportações globais de soja aumentaram 0,6 milhão de toneladas em relação ao levantamento anterior, estimado em 169,7 milhões, consequência de maiores exportações dos Estados Unidos e da Rússia.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
Brasil	126,0	133,0	7,0	5,6%
EUA	96,7	112,5	15,9	16,4%
Argentina	48,8	48,0	-0,8	-1,6%
China	18,1	19,6	1,5	8,3%
<i>Demais</i>	<i>46,9</i>	<i>47,9</i>	<i>1,0</i>	<i>2,2%</i>
Mundo	336,5	361,1	24,6	7,3%

❖ A estimativa para a produção mundial de soja não teve alteração em relação ao relatório de janeiro. Durante o período do levantamento para a safra 2020/21, que teve início em maio de 2020, a previsão de produção da oleaginosa já recuou em 5,5 milhões de toneladas para a Argentina, e aumentou, em 2,0 milhões de toneladas para o Brasil e 2,1 milhões para a China.

❖ Já na comparação com a safra anterior, Brasil, Estados Unidos e China aumentarão sua produção de soja em 5,6%, 16,4% e 8,3%, respectivamente. Para a Argentina, se confirmada a atual projeção, essa safra será 1,6% menor que a anterior.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	109,2	117,7	8,5	7,8%
EUA	61,8	63,3	1,5	2,5%
Brasil	46,9	48,1	1,3	2,7%
Argentina	45,9	46,2	0,3	0,7%
<i>Demais</i>	<i>91,1</i>	<i>94,5</i>	<i>3,5</i>	<i>3,8%</i>
Mundo	354,7	369,8	15,1	4,3%

❖ O consumo mundial, assim como a produção, permaneceu inalterado em relação ao levantamento anterior.

❖ Para a China, que consome mais de 30% da produção mundial de soja, a projeção de demanda para essa temporada vem aumentando desde a primeira estimativa, saindo de 111,4 milhões de toneladas, previstas em maio de 2020, para 117,7 milhões no levantamento atual.

❖ Já na Argentina, o consumo continua em queda, e foi estimado em 46,2 milhões de toneladas. Desde o primeiro levantamento, realizado em maio de 2020, o volume estimado para a demanda no país já caiu 8%, ou 4 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
Brasil	92,1	85,0	-7,1	-7,7%
EUA	45,8	61,2	15,5	33,8%
Argentina	10,0	7,0	-3,0	-30,0%
Paraguai	6,6	6,3	-0,3	-4,8%
<i>Demais</i>	<i>10,6</i>	<i>10,2</i>	<i>-0,5</i>	<i>-4,7%</i>
Mundo	165,2	169,7	4,5	2,7%

❖ As exportações globais de soja aumentaram em 0,6 milhão de toneladas, atingindo 169,7 milhões, consequência de maiores embarques nos Estados Unidos e na Rússia.

❖ Nos Estados Unidos, as exportações foram projetadas em 61,2 milhões de toneladas, 0,6 milhão acima do mês passado, refletindo as exportações recordes do ano de comercialização até janeiro e um início lento para a temporada de exportação do Brasil resultante de atrasos na colheita.

❖ Para a Argentina e Brasil, o USDA manteve inalteradas as previsões de embarques em relação a janeiro.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	26,8	28,6	1,8	6,7%
Argentina	26,7	26,0	-0,7	-2,6%
Brasil	20,0	20,3	0,3	1,5%
EUA	14,3	3,3	-11,0	-77,2%
<i>Demais</i>	<i>7,0</i>	<i>5,2</i>	<i>-1,9</i>	<i>-26,6%</i>
Mundo	94,9	83,4	-11,5	-12,1%

❖ Os estoques globais de soja foram reduzidos em 1,0 milhão de toneladas, para 83,4 milhões, na passagem do mês, já que os estoques mais baixos nos Estados Unidos e no Brasil mais do que compensaram os estoques mais altos na Argentina.

❖ Com o esmagamento inalterado, os estoques finais de soja nos Estados Unidos foram reduzidos de 3,80 milhões de toneladas em janeiro, para 3,25 milhões no relatório atual, queda de 14,5%. Se realizados, os estoques finais da oleaginosa cairiam 77,2% em relação a 2019/20, e seriam os menores desde 2013/14.